

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 24/07-11h00 – Eucaristia na SCMVC - CARPD;
Dia 25/07-10h00 – Eucaristia em São Francisco;
Dia 25/07-11h30 – Batismo na igreja Matriz;
Dia 26/07-10h30 – Eucaristia em São Francisco;
Dia 28/07-12h30 – Batismos na igreja Matriz;
Dia 28/07-15h30 – Inauguração das obras de restauro da Igreja de São Pedro de Formariz.

ESPLANADA PAROQUIAL – Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, a Esplanada Paroquial vem funcionando no espaço da Feira Nacional de Artesanato e da Feira de Gastronomia, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! Desde 20 de julho, mais uma vez, a “nossa” Esplanada Paroquial está a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

SPATIA RESONANTIA 2024 – ESPAÇOS QUE RESSOAM – É uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia e da Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde, com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

A terceira edição do *Spatia Resonantia* conta com um ciclo de dez concertos, distribuídos pelos meses de julho e agosto.

O próximo concerto acontece a 26 de julho, na Igreja de São Francisco, com início pelas 22h e será precedido de visita guiada, por volta das 21h15.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 19 de agosto a 01 de setembro. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2024/2025, de modo a que o possam entregar em cartório paroquial o mais brevemente possível. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia.

TERÇO – Dia 23: Zinha Samuel; 24: Lucília Lima; Dia25: Adoração ao Santíssimo Sacramento; Dia 26: Adolfo Lima; Dia 27: Zinha Samuel; Dia 28: Edite Matos.

DESTAQUE

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA DE S. PEDRO DE FORMARIZ

28 DE JULHO DE 2024

PROGRAMA:

15h30 - Receção das entidades religiosas e políticas
Local: Junto ao Cruzeiro de Formariz

15h45 - Cerimónia de descerramento da lápide

16h00 - Celebração da Eucaristia

18h00 - Lanche de Convívio

É com grande honra que convidamos V. Exas. a participar na cerimónia de inauguração das obras de restauro da igreja de S. Pedro de Formariz. A vossa presença será uma valiosa contribuição para a solenidade e importância deste evento.



INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA DE S. PEDRO DE FORMARIZ

– A Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde e a Comissão de Culto da Igreja de São Pedro de Formariz convidam toda a comunidade paroquial para a cerimónia de inauguração das obras de restauro da Igreja de São Pedro de Formariz. O evento terá lugar no próximo dia 28 de julho, com uma celebração da Eucaristia às 16h.

A cerimónia de inauguração será uma ocasião festiva e de agradecimento, reunindo todos os paroquianos para celebrar esta importante iniciativa.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paraquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paraquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

CICLO B

21 DE JULHO DE 2024

ANO XLV - N.º34



Jesus ensina a multidão junto ao mar,
James Tissot, 1886–1896, Brooklyn Museum, Nova Iorque, EUA

REFLETIR A PALAVRA

Neste XVI Domingo do tempo comum, o Evangelho ajuda-nos a compreender a natureza compassiva do Amor de Cristo. Com efeito, num tempo em que a autonomia quase se confunde com a posse de todos os fundamentos e verdades, é particularmente interpeladora esta imagem que a liturgia nos propõe, apresentando a Humanidade como rebanho sedento de alteridade e capaz de acolher a Palavra de Deus, não como um jugo incapacitante mas como propósito comum, capaz de nos ensinar o Amor que eleva cada um de nós à semelhança com o Pai.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Jer 23, 1-6

«Reunirei o resto das minhas ovelhas e dar-lhes-ei pastores»



No Evangelho, Jesus vai revelar-Se cheio de compaixão pela multidão, que é como um rebanho sem pastor. Mas já desde o Antigo Testamento Deus Se tinha revelado como bom Pastor do seu povo. Os cuidados do pastor pelo seu rebanho são uma boa comparação que nos pode fazer compreender o amor com que Deus Se preocupa com os homens e deseja que eles encontrem os verdadeiros caminhos da vida e o verdadeiro alimento que os há de sustentar nesses caminhos. E logo se anuncia um “rebento justo”, um “verdadeiro rei”, o Messias futuro que Se há-de um dia apresentar como o “Bom Pastor”, Nosso Senhor Jesus Cristo.

trem os verdadeiros caminhos da vida e o verdadeiro alimento que os há de sustentar nesses caminhos. E logo se anuncia um “rebento justo”, um “verdadeiro rei”, o Messias futuro que Se há-de um dia apresentar como o “Bom Pastor”, Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS

Diz o Senhor: «Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho!». Por isso, assim fala o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: «Dispersastes as minhas ovelhas e as escorraçastes, sem terdes cuidado delas. Vou ocupar-Me de vós e castigar-vos, pedir-vos contas das vossas más acções – oráculo do Senhor. Eu mesmo reunirei o resto das minhas ovelhas de todas as terras onde se dispersaram e as farei voltar às suas pastagens, para que cresçam e se multipliquem. Dar-lhes-ei pastores que as apascentem e não mais terão medo nem sobressalto; nem se perderá nenhuma delas – oráculo do Senhor. Dias virão, diz o Senhor, em que farei surgir para David um rebento justo. Será um verdadeiro rei e governará com sabedoria; há-de exercer no país o direito e a justiça. Nos seus dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. Este será o seu nome: ‘O Senhor é a nossa justiça’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Repete-se

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Refrão

Ele me guia por sendas direitas por amor
do seu nome.

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Refrão

LEITURA II Ef 2, 13-18

«Ele é a nossa paz, que fez de uns e outros um só povo»



o único plano divino de levar todos os homens, de todos os tempos, à unidade do Corpo que tem Cristo por cabeça e pastor.

Continuando a expor o plano de Deus sobre o mundo, S. Paulo mostra como Jesus fez a união de todos os homens por meio da sua Cruz, em particular, a união entre o povo de Deus do Antigo Testamento e o do Novo Testamento. Nem são rigorosamente dois povos, mas dois momentos do mesmo povo em que se manifesta a continuação e o desenvolvimento do mesmo

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Foi em Cristo Jesus que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes d’Ele, graças ao sangue de Cristo. Cristo é, de facto, a nossa paz. Foi Ele que fez de judeus e gregos um só povo e derrubou o muro da inimizade que os separava, anulando, pela imolação do seu corpo, a Lei de Moisés com as suas prescrições e decretos. E assim, de uns e outros, Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade. Cristo veio anunciar a boa nova da paz, paz para vós, que estáveis longe, e paz para aqueles que estavam perto. Por Ele, uns e outros podemos aproximar-nos do Pai, num só Espírito.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10, 27

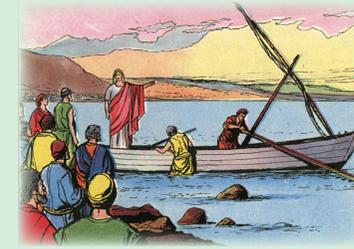
Refrão: Aleluia. Repete-se

As minhas ovelhas escutam a minha voz,
diz o Senhor;
Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

Refrão

EVANGELHO Mc 6, 30-34

«Eram como ovelhas sem pastor»



Sem a palavra de Deus os homens não encontram a união, são como ovelhas tremelinhadas de um rebanho a que falta o pastor. Jesus, ao contemplar a multidão que O seguia, mas que não era ainda a sua Igreja, sente por ela grande compaixão e vai-lhes dando o pão da palavra de Deus: “começou a ensinar-lhes muitas coisas”.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra da salvação.